

informe INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO XXVIII | Nº 431 | MAIO 2023

Gestão do medicamento

Encontro no INCA aponta acertos e melhorias na prescrição, administração e aplicação da dosagem correta, e ações para diminuir eventos adversos

Págs. 6 e7



ENFERMAGEM DO HC II CONQUISTA
SELO BRONZE DO COREN-RJ

Pág. 5



A enfermeira Raquel de Souza Ramos, supervisora substituta da Área de Ensino de Enfermagem, foi nomeada membro do Comitê de Ensino da International Gynecologic Cancer Society, que está desenvolvendo uma proposta de currículo mínimo para o ensino de Enfermagem em Ginecologia Oncológica. A escolha se deu em função da sua atuação no INCA e como presidente da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica de 2018 a 2022. Raquel também tomou posse como membro da Diretoria-Executiva de Ensino e Pesquisa da Sociedade Latino-Americana de Enfermagem Oncológica, criada no X Congresso Latino-Americano de Enfermagem Oncológica, do qual participou como conferencista, com a supervisora da Área de Ensino de Enfermagem, Ana Paula Kelly. Ambas representaram o Brasil no evento, que ocorreu no Chile, em 20 e 21 de abril.

O HC III realiza regularmente sessões multidisciplinares, sempre às quartas-feiras, das 9h às 10h, no auditório Gama Filho. Os temas abordados em maio foram: *Comunicação, Arte e Câncer: das referências históricas à atualidade; Atendimento ao paciente com dispneia; Retorno ao trabalho de mulheres submetidas ao tratamento de câncer de mama: frequência e fatores associados; e Comunicação em prontuário.* A programação mensal das sessões é divulgada na intranet, na área Atividades Científicas Internas.

Ansiedade, perda de foco e estresse afetam a vida pessoal e a rotina no trabalho. O *Mindfulness* (atenção plena) é uma prática que busca atenuar esse quadro, levando o indivíduo a desapegar das preocupações com passado e futuro, concentrando-se no “agora”. Segundas, às 7h30, e quintas e sextas, às 8h, o Núcleo de Cuidado Integral do INCA promove sessões virtuais desse tipo de meditação com o médico Carlos José Coelho de Andrade, como parte do Projeto Plena Mente. Os encontros acontecem pela plataforma Zoom.

➕ MAIS NA INTERNET:



Sessões de Segunda



Sessões de Quinta e Sexta

O uso de medicamentos, desde sua prescrição, armazenamento e administração até a atenção à dosagem correta foi o tema do 1º Simpósio de Segurança do Paciente do INCA, realizado no dia 10 de maio. O encontro contou com palestras e apresentações com os principais desafios, como a orientação durante o atendimento domiciliar no HC IV, e inovações, entre elas a Farmácia Satélite no HC I. Os diretores das quatro unidades hospitalares tiveram oportunidade de tecer panoramas do trabalho executado. Leia a reportagem nas páginas 6 e 7.

No HC II, a Divisão de Enfermagem recebeu o Selo Bronze do Programa de Apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem e Implantação do Processo de Enfermagem no Estado do Rio de Janeiro (PRO_SAE_PE), do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro (Coren-RJ). São três níveis de reconhecimento: ouro, prata e bronze. Essa foi a primeira vez que a instituição foi agraciada, após o cumprimento das condições exigidas. Leia na página 5.

Tratado na unidade, o câncer do colo do útero é o quarto tipo mais comum entre as mulheres em todo o mundo e o terceiro no Brasil. Pesquisadores do INCA foram convidados a desenvolver um estudo de revisão para mapear e avaliar a situação dos programas de rastreio e controle desse tipo de câncer no país. O artigo, publicado em 2022, traz debates sobre a incorporação de novas tecnologias e aponta que um dos problemas mais relevantes identificados foi a questão da vacinação. Confira na página 3.

Esta edição do Informe INCA traz, ainda, matéria sobre pedidos de benefícios e alterações de cadastros pelo SouGov.br que passaram por mudanças. O Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional (SEBENC) e o Serviço de Processamento de Folha de Pagamento (SEPRO) atualizaram a intranet com as modificações. Servidores, aposentados e pensionistas devem ficar atentos aos novos procedimentos. Veja a lista completa na página 8.

Boa leitura!

informe INCA

Ano XXVIII | Nº 431 | MAIO 2023
Instituto Nacional de Câncer

Rua Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzigen (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Wallace Lima (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Coe Camargo da Silva e Raquel Célia Vieira Santana (Coordenação de Assistência); Bruna Rodrigues (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Alessandra Trindade e Alexandre Octávio (CONPREV); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral).



Artigo avalia como o câncer do colo do útero poderia ser reduzido no Brasil

Uma das estratégias globais defendidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) diz respeito à eliminação do câncer do colo do útero. Apesar de ser o quarto tipo mais comum entre as mulheres em todo o mundo e o terceiro no Brasil, é evitável se as lesões precursoras forem diagnosticadas e tratadas. Foi a partir deste apelo da OMS e dos desafios que o Brasil precisa enfrentar que pesquisadores do INCA foram convidados a realizar um estudo de revisão para mapear e avaliar a situação dos programas de rastreio e controle deste tipo de câncer no país. Uma das principais discussões do trabalho refere-se à potencial incorporação de novas tecnologias para o rastreamento, o que poderia abrir caminho para sua eliminação. O artigo foi publicado em 2022 na revista *Frontiers in Medicine*, referência para as ciências médicas em todo o mundo.

Quatro pesquisadores de diferentes áreas participaram do artigo: Flávia Corrêa e Arn Migowski, da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, Liz de Almeida, da Coordenação de Prevenção e Vigilância, e Marcelo Soares, do Programa de Genética e Virologia Tumoral. Para examinar o cenário atual do país em relação ao câncer do colo do útero, foram definidos três eixos: vacinação contra o HPV, rastreamento e tratamento. “Nossa missão central era mapear as condições atuais no país, buscando identificar onde já avançamos, mas especialmente nossas dificuldades e desafios para chegarmos a um outro patamar na redução da doença”, explicou Marcelo Soares, que coordenou o estudo.

Um dos problemas mais relevantes mapeados pelo grupo foi a questão da vacinação. A pesquisa observou que, apesar de o Brasil contar, desde 2014, com a vacinação contra o HPV pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas e meninos (atualmente, de 9 a 14 anos) e ainda para adultos imunossuprimidos, essa implantação foi considerada tardia em relação a outros países. Além disso, existem outros gargalos: a cobertura vacinal apresenta dificuldades e, em algumas regiões, como a Norte, é classificada como baixa (principalmente por motivos educacionais, culturais e de acesso).



Arn Migowski e Marcelo Soares (foto) assinaram o artigo, junto com Flávia Corrêa e Liz de Almeida

Diagnóstico no início da doença

Como o impacto da vacinação é de longo prazo, é essencial combinar essa estratégia com as práticas de rastreamento. Este foi o segundo tema ao qual os pesquisadores se dedicaram. O rastreamento viabiliza a identificação de indivíduos que têm a doença, mas que ainda não apresentam sintomas, permitindo a detecção precoce.

No Brasil, o método utilizado para rastreamento do câncer cervical é o exame de Papanicolaou. Por obstáculos semelhantes aos relativos à adesão à vacina, que incluem longas distâncias e questões socioeducacionais, os índices de realização do teste são mais baixos na região Norte, justamente onde os casos da doença são mais numerosos.

A análise do INCA verificou também que, hoje, já existem métodos de rastreio com tecnologias mais eficazes, e que são recomendados pela OMS, mas que ainda não foram incorporados ao SUS. “Para cada incorporação, é preciso fazer um estudo de custo-efetividade e de impacto orçamentário. Como as dimensões territoriais e populacionais do Brasil são enormes, o desafio é maior. Mas é fundamental avaliarmos a inclusão de novas tecnologias de rastreamento conjuntamente com melhorias organizacionais do programa brasileiro para que possamos efetivamente avançar”, disse Arn.

Alternativas de combate ao tumor

A conclusão do estudo é que, para reduzir amplamente ou eliminar o câncer do colo do útero como um problema de saúde pública, só há uma saída: a combinação de uma série de ações simultâneas de prevenção primária, rastreio, diagnóstico e tratamento. “O Brasil já realizou a vacinação [contra o HPV] nas escolas e é algo que funcionava muito bem. A volta dessa estratégia pode ser um caminho interessante. A imunização em dose única também pode ser avaliada”, propôs Liz de Almeida.

Oficina de capacitação em Cabo Frio aborda prevenção ao câncer

A exposição ocupacional a agentes cancerígenos e ações de prevenção foram alguns dos assuntos apresentados em oficina de capacitação para vigilância do câncer relacionado ao trabalho promovida no dia 19 de abril para profissionais de saúde. O encontro foi realizado em Cabo Frio, numa parceria da prefeitura, por meio da Secretaria municipal de Saúde, com o INCA e o Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) da Baixada Litorânea.

Foram abordados os seguintes temas: *Situação do câncer no Brasil e no Estado do Rio de Janeiro; Câncer relacionado ao trabalho e ao ambiente; Exposição a agentes cancerígenos ocupacionais/ambientais e câncer: mineração, amianto e radiações; e Identificação de atividades produtivas que utilizam produtos cancerígenos em qualquer fase do processo produtivo*, além de estabelecido um fluxo para notificação dos casos de câncer no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).



Exposição ocupacional a agentes cancerígenos foi um dos temas debatidos

“Com a oficina, esperamos que os profissionais de saúde estejam com mais subsídios técnicos para identificar os casos de câncer que podem ter relação com o trabalho e promovam a notificação desses casos, reduzindo assim sua invisibilidade epidemiológica”, disse Ubirani Barros Otero, epidemiologista responsável pela Área Técnica Ambiente, Trabalho e Câncer.

No dia anterior ao evento, foi realizada uma reunião para o estabelecimento de parcerias e discussão de um cronograma para implementação de ações de prevenção ao câncer de pele na colônia de pescadores, bem como para toda a comunidade que se expõe cotidianamente ao sol. Também participaram como organizadoras e palestrantes da oficina as pesquisadoras da Área Técnica do INCA Fernanda Voietta e Fernanda de Albuquerque Melo Nogueira.

Com informações da Secretaria Adjunta da prefeitura de Cabo Frio.

ASSISTÊNCIA

Psicologia e profissionais do CTI do HC I promovem suporte a pacientes e familiares

O Setor de Psicologia do HC I oferece suporte aos familiares dos pacientes do CTI adulto durante as visitas. A proposta é acolher o sofrimento daqueles que acompanham os doentes internados e ampliar os cuidados oferecidos pela equipe, auxiliando os médicos na transmissão de notícias difíceis.

A chefe da Psicologia, Alessandra Gonçalves, afirmou que o trabalho identifica se aquele parente está em condições emocionais para receber informações sobre o paciente e ajuda na forma de se fazer essa comunicação. “O diálogo, normalmente, é feito numa sala reservada, permitindo que, no espaço do CTI, tão marcado pela tecnologia, se consiga dar lugar à humanização”, disse.



Alessandra Gonçalves ressalta que a iniciativa promove acolhimento e escuta com singularidade aos familiares

Segundo Alessandra, o familiar que participa da rotina no CTI é ainda mais impactado por estar num ambiente confinado e vivenciar diretamente a realidade do adoecimento, o que, em contrapartida, favorece a relação com a equipe. “Considerando que em alguns casos o CTI autoriza visita estendida como estratégia de cuidado aos pacientes, isso aumenta a necessidade de acolhimento e escuta singularizada aos familiares, realizada pela psicóloga em parceria com a equipe multiprofissional”.

O horário de visita no CTI adulto é das 13h às 14h, diariamente, e o suporte psicológico é realizado às segundas-feiras, das 13h às 16h, pela psicóloga Ana Cristina Engstron.



O selo bronze foi entregue em cerimônia com a participação de representantes do INCA e do Coren-RJ

INCA recebe pela primeira vez prêmio do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro

A Divisão de Enfermagem do HC II recebeu, no dia 25 de abril, o Selo Bronze do Programa de Apoio à Sistematização da Assistência de Enfermagem e Implantação do Processo de Enfermagem no estado do Rio de Janeiro (PRO_SAE_PE), do Conselho Regional de Enfermagem do Rio (Coren-RJ). Essa é a primeira vez que uma das unidades hospitalares do INCA é agraciada entre os três níveis de reconhecimento (ouro, prata e bronze).

O Coren-RJ fez visitas à unidade a fim de identificar ações relacionadas ao quesito em análise. Após mapear resultados e intervenções da área, foi constatado o cumprimento das condições exigidas para alcançar o nível bronze. Dentre elas estão: estabelecimento da Teoria de Enfermagem como um alicerce estrutural; definição de taxonomias; elaboração dos diagnósticos mais prevalentes; planejamento e avaliação no cuidado ao paciente com câncer ginecológico e tecido ósseo e conectivo, e estruturação do processo de trabalho de enfermeiros e técnicos.

Entrega do Selo

Na cerimônia de entrega do Selo Bronze, a enfermeira Claudia Arnoldi, da Educação Continuada, apresentou a trajetória até o alcance da conquista. Ela explicou que foram realizadas várias atividades, de acordo com o Programa de Educação Continuada, e, a partir de 2021, começaram a ser instituídas

mudanças que seguem a metodologia do PRO_SAE_PE. Já a conselheira do Coren-RJ Rosimere Santana abordou no evento nova resolução que substituirá a Cofen nº358/2009, que trata da implementação do processo de enfermagem em ambientes públicos ou privados.

A mesa de abertura contou com a presença da coordenadora substituta de Assistência, Angela Cóe, do diretor do HC II, Daniel Fernandes, da chefe da Divisão de Enfermagem da unidade, Vivian Mazzoni, da vice-presidente do Coren-RJ, Ellen Peres, e de Raquel Ramos, enfermeira do INCA e membro do Conselho Consultivo da Sociedade Brasileira de Enfermagem Oncológica (SBEO), representando a presidente da entidade, Christiane Vasques, e também a Sociedade Internacional de Câncer Ginecológico e a Sociedade Latino-americana de Enfermagem Oncológica.

Programa educativo

O PRO_SAE_PE é uma iniciativa do Conselho Regional de Enfermagem do Rio de Janeiro que estimula o aprimoramento profissional e o apoio institucional para implantação das resoluções do Conselho Federal de Enfermagem que tratam da Sistematização da Assistência de Enfermagem, do Processo de Enfermagem e do Registro de Enfermagem.

O programa visa contribuir de modo educativo no atendimento às principais diligências encontradas no âmbito da fiscalização do exercício da profissão.



O encontro contou com a participação do diretor-geral, Roberto Gil, e dos diretores das quatro unidades hospitalares

Do armazenamento à dispensação: simpósio aborda o ciclo seguro de medicamentos

O uso seguro de medicamentos na oncologia foi o tema do 1º Simpósio de Segurança do Paciente do INCA, que reuniu profissionais para compartilhar práticas exitosas e celebrar os dez anos do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) do Ministério da Saúde. O evento foi realizado no dia 10 de maio no Auditório Moacyr Santos Silva e teve, entre os assuntos apresentados, o ciclo do medicamento e casos de sucesso.

Os diretores das quatro unidades hospitalares tiveram oportunidade de tecer panoramas do trabalho executado. Renata de Freitas relatou, por exemplo, que, no HC IV o desafio é grande, já que os pacientes estão em cuidados paliativos. “Recebemos pessoas com a funcionalidade comprometida, múltiplos sintomas e fatores de risco, o que torna mais complexa a questão do gerenciamento de medicamentos. Para nossa equipe, fica ainda mais evidente o impacto que o evento adverso pode representar na qualidade de vida das pessoas”.

O diretor do HC III, Marcelo Bello, lembrou que o Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) do hospital também comemora dez anos. “Eu acredito que nossa unidade possa contribuir com conhecimento técnico e científico da gestão do ciclo do medicamento seguro no tratamento do câncer de

mama”. Roberto Lima, que comanda o HC I, disse estar satisfeito em tratar de um assunto que é constantemente trabalhado pela equipe. E Daniel Fernandes, diretor do HC II, destacou que o NSP é fundamental para a segurança do paciente, pois analisa as notificações, avalia o caso e cria um plano de ação para evitar repetição de erros.

Estratégias que diminuem riscos

A primeira parte dos debates, intitulada *Ciclo do Medicamento*, trouxe esclarecimentos sobre todo o caminho que o medicamento faz até chegar à ponta. A moderadora da mesa, Priscila Marietto, diretora substituta do HC II, falou sobre *Prescrição segura*. Ela listou os quesitos para que uma prescrição seja segura: identificação correta com nome, idade e leito hospitalar; nome do medicamento; dose completa; e via de administração. Além disso, é necessário ter cuidado com abreviações, ficar atento à dieta do paciente e observar substâncias com nomes parecidos, mas funções distintas.

A farmacêutica do HC IV Flavia Campos Barcelos apresentou os diferentes cenários (leitos de internação, ambulatório e central de quimioterapia) e atores envolvidos (médicos, farmacêuticos e enfermeiros) no processo de medicação em sua palestra *Dispensação segura*. Ela defendeu



Casos bem sucedidos no uso de medicamentos foram apresentados pelos palestrantes

a padronização de procedimentos, a organização interna e o fluxo restrito de pessoas na farmácia como estratégias eficazes para prevenir eventuais erros, uma vez que há muitos fatores humanos presentes.

A enfermeira Lívia Vidal, líder da Central de Quimioterapia do HC I, ministrou a palestra *Administração Segura*. Segundo ela, é possível evitar problemas, prevenindo-os. Lívia citou a adoção de *check-list* com passo a passo validado por várias instituições. “Quando a gente fala em boas práticas é sobre todo o processo, desde o acondicionamento até o descarte, passando pela biossegurança”.

Otimização na gestão

O pioneirismo da Farmácia Satélite no Centro Cirúrgico do HC I abriu os diálogos da segunda mesa: *Casos de sucesso*, moderada por Eduardo Corsino, gerente de risco no Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde da Fundação Osvaldo Cruz. A farmacêutica do INCA Carla Coura afirmou que o propósito da área é garantir a eficiência no sistema de distribuição e controle de estoque e, sobretudo, aumentar a segurança na utilização de medicamentos no Centro Cirúrgico.

Outro tema foi *Acompanhamento farmacoterapêutico como ferramenta para minimização de erros associados à quimioterapia antineoplásica ambulatorial*. A responsável pela Farmácia do HC II, Liliane Rosa Alves Manaças, esclareceu que nas consultas o paciente é orientado quanto ao gerenciamento do tratamento. “Identificamos problemas e possíveis falhas relativas a medicamentos. Após isso, são feitas intervenções com a equipe de saúde ou com o próprio paciente. A informação é ferramenta primordial para que o paciente

atue como protagonista em seu tratamento e possa evitar erros no ambiente domiciliar”.

A responsável pela Farmácia do HC III e HC IV, Cláudia de Oliveira Passos, fez uma análise das principais falhas na dispensação de medicamentos em nível ambulatorial. A última palestrante do simpósio foi a médica Flávia Navi, da Assistência Domiciliar do HC IV, que salientou o papel da equipe multidisciplinar em avaliar os sintomas e as condições de cada paciente para planejar os cuidados de forma segura e individualizada. Os profissionais auxiliam na correta identificação e organização dos medicamentos. Além disso, utilizam uma linguagem acessível para orientar sobre a função de cada substância e desmistificar o uso de opioides.

Avaliação positiva

Para o diretor-geral do Instituto, Roberto Gil, encontros dessa natureza são significativos e ressaltam a importância da atuação multiprofissional. “É troca de conhecimento e de experiência. A generosidade na transmissão desse aprendizado é o maior bem que podemos fazer se queremos ter instituições fortes”. Já a coordenadora substituta de Assistência, Angela Cóe, parabenizou as equipes de segurança pelos resultados que têm alcançado.

+ **MAIS NA INTERNET:** Assista ao evento na íntegra em em https://www.youtube.com/watch?v=c_frXlZnrTo



Conheça as principais mudanças nos pedidos de benefícios e alterações de cadastros pelo SouGov.br

Os procedimentos de solicitação de benefícios e auxílios e alterações de cadastros por servidores, aposentados e pensionistas passaram por várias modificações. O Serviço de Benefícios, Controle de Frequência e Cadastro Funcional (SEBENC) e o Serviço de Processamento de Folha de Pagamento (SEPRO) atualizaram a intranet com as mudanças. É importante ressaltar que todos os pedidos mencionados nesta reportagem são realizados pelo SouGov.br, aplicativo ou web. Somente em casos excepcionais e mediante oficialização e entrega de justificativa é possível utilizar outro procedimento. Veja a lista completa.

Licença paternidade e prorrogação

Pelo SouGov.br, na tela inicial, ir em “solicitações”. Clicar em “Licença Paternidade/Adotante”. É necessário apresentar, em PDF legível, a certidão de nascimento com CPF da criança.

Licença gestante e prorrogação

O passo a passo também começa em “solicitações”. Clicar em Licença Gestante/Adotante. É preciso anexar a certidão de nascimento da criança.

Licença adotante

Caminho igual ao do item anterior, a única diferença é que, além da certidão de nascimento (que pode ser substituída pela sentença de adoção), o benefício exige apresentação do Termo de Guarda Judicial.

Ressarcimento de plano de saúde

Para aderir, no SouGov.br, clicar em “solicitações” e “cadastrar assistência à saúde”. Selecionar a modalidade de adesão (Plano Particular – Ressarcimento ou Convênio/Contrato); preencher código ANS correspondente ao da operadora e do plano contratado; informar o valor da mensalidade e inserir o contrato do plano, o boleto de cobrança e o comprovante de pagamento.

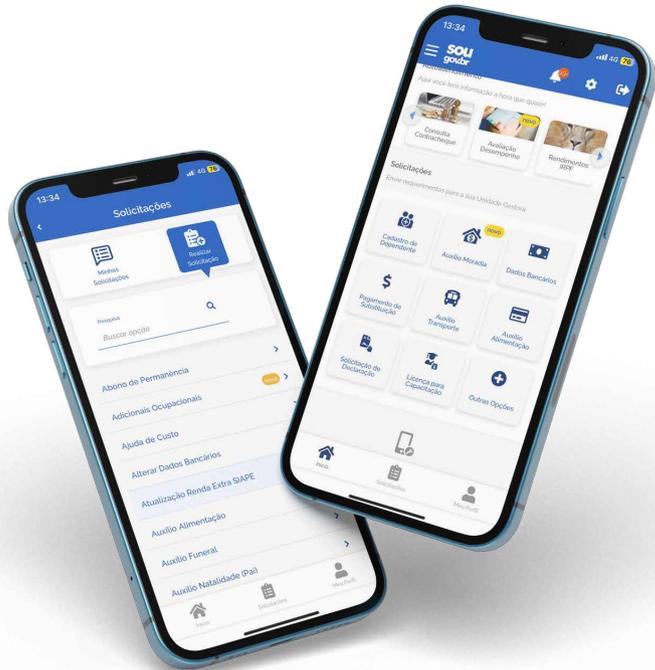
Se desejar alterar, escolha a opção “alterar/recadastrar plano” e siga os mesmos passos. Já para cancelar, clique em “encerrar plano” e insira a Declaração de Quitação ou Valores pagos até a data do pedido.

Assistência pré-escolar

Entre em “solicitações” e escolha o campo “cadastro de dependente”. Caso haja o dependente no vínculo selecionado, preencha os dados, selecione os benefícios e insira os documentos comprobatórios de cada tipo de solicitação.

Auxílio natalidade

Em “ver todas as opções”, vá para “auxílio natalidade (pai)”. São exigidos: certidão de nascimento com CPF (do menor); requerimento relativo ao cadastramento de dependentes preenchido pelo servidor. O mesmo auxílio, no caso da mãe, é incluído automaticamente na Licença Gestante.



Auxílio funeral

O pedido e os documentos relacionados a seguir devem ser entregues ao SEBENC. O processo será enviado à Divisão Orçamentária e Financeira para que seja providenciado o pagamento. São necessários: identidade e CPF do requerente e do servidor falecido; certidão de óbito; último contracheque do servidor; nota fiscal original referente às despesas com o funeral emitida em nome do requerente; comprovante da conta-corrente na qual será depositado o benefício; e certidão de casamento, quando cônjuge.

Alteração cadastral

Entrar no SouGov.br, clicar em “meu perfil”, “meus contatos” ou “meus dados pessoais”.

Cadastrar dependentes

Ingressar no sistema, pelo aplicativo ou site, ir em “solicitações” e “cadastro de dependentes”.

Acessar contracheque e comprovante de rendimentos

No SouGov.br, ir a “Financeiro” e, então, escolher “Contracheque” ou “Rendimentos IRPF”.

Alteração de dados bancários

Na tela inicial do SouGov.br, em “Solicitações”, clique em “Dados Bancários”. Na próxima tela, aparecerão as informações da sua conta atual. Nessa tela você poderá alterar a sua conta salário e incluir uma conta para outros recebimentos. Se a conta for única para os dois casos, basta repetir os dados. Será necessário incluir o comprovante de dados bancários, que é exigido para avaliação da alteração de sua conta.

Auxílio transporte

Entre em “Solicitações” clique em “Auxílio Transporte” e depois em “Solicitar Auxílio Transporte”. Será preciso adicionar o percurso de ida e o de volta, indicando o meio de transporte, o número e nome da linha e o valor da tarifa, além da quantidade de dias nos quais fará uso do auxílio.

+ MAIS NA INTRANET:

Detalhes sobre todos os procedimentos, incluindo passo a passo para solicitações, estão na intranet em:

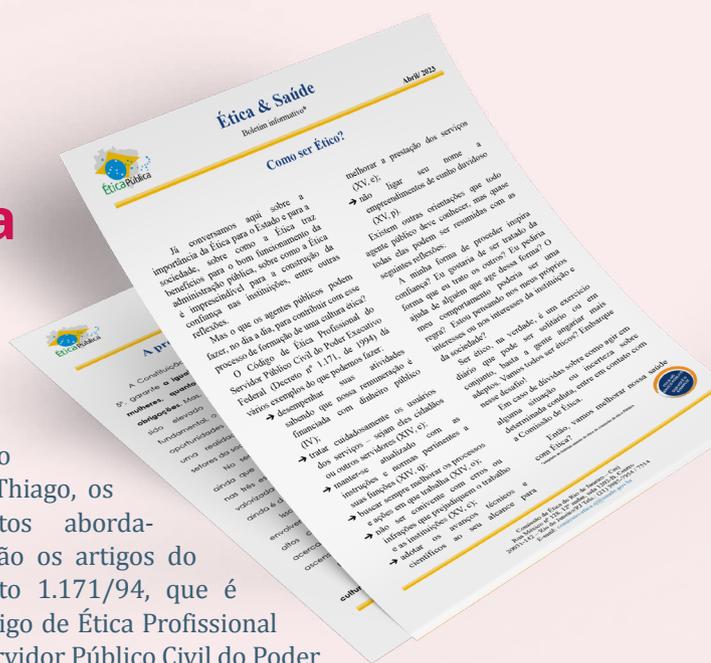
- Gestão de Pessoas/Administração de Pessoal/Licenças
- Gestão de Pessoas/Administração de Pessoal/Auxílios e Benefícios
- Gestão de Pessoas/Administração de Pessoal/Pagamento
- Gestão de Pessoas/Administração de Pessoal/Cadastro SIGEP

Boletins da Comissão de Ética estão disponíveis na intranet

A Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro disponibiliza regularmente, na intranet do INCA (em Gestão de Pessoas/Espaço Ético), boletins informativos sobre ética no serviço público. A medida também foi adotada em outros hospitais ligados ao governo federal. O material de comunicação é produzido em conjunto com a Comissão de Ética Pública, para promoção do tema e da integridade no âmbito das instituições.

O presidente da Comissão de Ética do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro e servidor do INCA, Thiago de Souza Cruz, explicou que o boletim existe desde 2019, e torná-lo acessível mensalmente faz parte do plano de trabalho do Instituto. “Para este ano, já temos conteúdo pronto até dezembro. A fim de proporcionar maior pertencimento às pessoas que leem, fazemos adaptações para a realidade dos hospitais federais e institutos. Por isso, chamamos de Ética & Saúde”, disse.

De acordo com Thiago, os assuntos abordados são os artigos do Decreto 1.171/94, que é o Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal, e o Código de Conduta Ética dos Agentes Públicos no âmbito do Ministério da Saúde, estabelecido pela Portaria GM/MS Nº 947, de 26 de abril de 2022. “O acompanhamento é importante para que o agente público possa questionar se a sua conduta vai ao encontro das regras morais acordadas para o ambiente de trabalho, a fim de que suas relações interpessoais possam ser as melhores possíveis, preservando, assim, a qualidade do serviço e a reputação institucional”.



EVENTOS



Evento incentivou apoio e consultoria para serviços que iniciam esse tipo de cuidado

Simpósio reúne experiências em cuidados paliativos para pacientes pediátricos

Debater experiências, desafios e barreiras em torno do cuidado que traz alívio e mitiga os efeitos do câncer entre crianças e adolescentes foi a tônica do I Simpósio de Cuidados Paliativos Pediátricos do Rio de Janeiro, realizado em 14 de abril no Auditório Moacyr Santos Silva. O encontro mapeou o que já é promovido na rede pública e incentivou o

desenvolvimento de estratégias de apoio e consultoria para os serviços que iniciam os cuidados paliativos. Um dos destaques foi a palestra da médica Érica Boldrini, que trouxe a experiência do Hospital do Amor de Barretos.

“O simpósio foi um marco para os cuidados paliativos do Rio. Dialogamos sobre ações para melhorar o acesso equânime das crianças com doença ameaçadora da vida em nosso estado”, disse Débora Mattos, presidente do Simpósio e vice-presidente da seccional Rio de Janeiro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP/RJ).

Os temas – apresentados por representantes de várias entidades, como Instituto Rope, Hemorio, Hospital Estadual da Criança, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) e Hospital Federal dos Servidores do Estado – foram *Retratos dos sonhos de crianças e adolescentes; Panorama dos cuidados paliativos pediátricos nos hospitais da rede pública de saúde; Saberes e fazeres que se entrelaçam: abordagem multidisciplinar; Diversas possibilidades em diversos cenários; Comunicação de notícias difíceis; e Sobre a esperança que nunca morre.*

O diretor-geral do INCA, Roberto Gil, participou da cerimônia de abertura, que também contou com a presença da diretora substituta do HC I, Marianne Monteiro Garrido, e da chefe do Setor de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman. A presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos e médica do HC IV, Cristiane Pinto, esteve no encerramento do evento.

Obra reúne análises e artigos de diversos autores sobre investigações em Oncologia

O e-book *Oncologia e trabalho em saúde: entrelaçamentos e diálogos* reuniu vários autores que atuam na Assistência, Ensino e Pesquisa, de diferentes universidades e instituições, para abordar indagações e investigações na área da saúde, em particular no âmbito da especialidade que trata do câncer. A publicação foi coordenada pela chefe do Serviço Social do HC I, Erika Schreider, e pela pesquisadora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV-Fiocruz) e professora da Escola de Serviço Social da Universidade Federal Fluminense (UFF) Letícia Batista Silva. Elas escreveram dois artigos do livro: *Atenção Oncológica em Rede: uma estratégia de integralidade* e *Tecnologia e Saúde: facetas contraditórias na sociedade capitalista*.

Entre os temas expostos, compilados em 11 capítulos, estão análise sobre serviço social e oncologia; oncologia e



Letícia Batista Silva e Erika Schreider coordenaram a publicação

direitos sociais; crianças e adolescentes em tratamento; e acesso incompleto aos serviços de saúde e sua ênfase no câncer do colo do útero.

“O objetivo do livro é contribuir com o debate acerca das diversas e complexas determinações sociais e o campo da oncologia. Portanto, ele traz as variáveis que perpassam o adoecimento e o tratamento, sem esgotar a discussão, mas apresentando algumas temáticas relevantes nessa área. O conjunto da obra congrega perspectivas bastante diversificadas, porém todas têm um aspecto em comum: levantam questões sociais e sua intercessão com o assunto em pauta”, afirmou Erika, na apresentação da obra.

+ MAIS NA INTERNET: A publicação está disponível em <https://morula.com.br/produto/oncologia/>

Pioneirismo do INCA em terapia fotodinâmica dermatológica é apresentado em e-book

Disponível gratuitamente na internet, o e-book *Terapia fotodinâmica dermatológica: Programa TFD Brasil*, do Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), conta com capítulo de autoria do INCA. Embora já seja realidade em vários países, só a instituição oferece a terapia fotodinâmica no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado do Rio de Janeiro. O tratamento é indicado para tratar determinados tipos de câncer de pele, poupando o paciente da cirurgia.

O chefe do Setor de Dermatologia, Dolival Lobão, explicou que o convite para participar da obra surgiu pelo fato da USP, em parceria com a Universidade de São Carlos, ser a fornecedora, de forma gratuita, do insumo utilizado no procedimento não invasivo. “É um creme que passamos sobre a pele e é absorvido apenas pelas células cancerígenas. Após

a aplicação da substância, cobrimos a região com papel laminado por cerca de uma hora. Depois, entramos com uma luz especial que vai promover a morte dessas células”.

A publicação revela que todos os pacientes tratados no INCA eram candidatos a cirurgia, mas a técnica eliminou a necessidade desse tipo de intervenção. “Apresentamos a efetividade da terapia, evitando situações adversas e uso de anestesia. Sem contar que a maior parte dos cânceres é no rosto, o que torna mais delicada a condição cirúrgica”.

+ MAIS NA INTERNET: O livro está disponível em <https://www.even3.com.br/ebook/terapia-fotodinamica-dermatologica-programa-tfd-brasil-309087/>



Tratamento mais simples, mais barato e sem cicatriz

CUSTOS COM CIRURGIA APENAS NO ESTADO DE SÃO PAULO

SUS
R\$ 37 milhões/ano

Sistema privado
R\$ 26 milhões/ano

Fonte: Instituto de Física de São Carlos (IFSC/USP)



DISAT divulga dicas para melhorar experiência do servidor durante a perícia

A equipe de Enfermagem da Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT) elaborou uma espécie de tutorial, com recomendações para que a perícia de saúde agendada seja a mais bem-sucedida possível. É importante que os servidores se atentem aos pontos indicados. Entre as dicas, estão desde consultar data, horário e outras informações pelo aplicativo SouGov.br até a importância de levar exames e atestados originais no dia do atendimento. Confira a lista completa.

- Agende sua perícia somente pelo aplicativo SouGov.br
- Envie seu atestado em até cinco dias corridos a contar da data do início do afastamento, também pelo SouGov.br.
- Verifique as mensagens que a DISAT envia pelo aplicativo.
- Se o atestado for rejeitado, clique na mensagem enviada para acessar as informações.
- Consulte no aplicativo a data e o horário da perícia.
- Agendou, compareça. A ausência é caracterizada como falta ao serviço, exceto por motivo legal.
- Leve para o atendimento todos os atestados e exames originais que fazem referência ao afastamento.
- Chegue no horário.
- Tenha uma conduta respeitosa.
- Mantenha atualizados seus contatos no aplicativo SouGov.br.
- Registre comparecimento a consultas, exames e atendimentos de urgência/emergência por períodos inferiores a um dia diretamente no Sistema Eletrônico de Registro de Frequência (Siref).

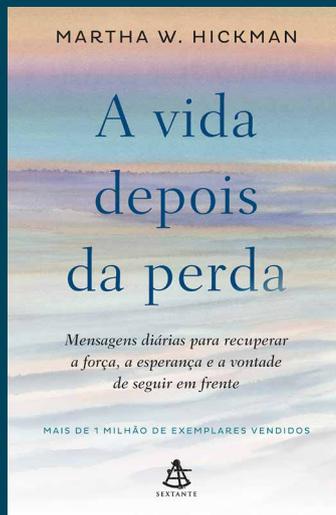


DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante. Quer contribuir? Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: livro *A vida depois da perda*, por Martha W. Hickman. Enviada por Ingrid Trigueiro, do Serviço de Comunicação Social.

Publicado em diversos países e com mais de um milhão de exemplares vendidos, *A vida depois da perda* reúne 365 mensagens para ajudar o leitor a lidar com a partida de uma pessoa próxima. Os textos explicam a jornada do luto e compartilham meditações, frases inspiradoras e breves preces. A autora escreveu mais de 20 livros para adultos e crianças sobre o tema. "A obra é voltada para recuperar a força, a esperança e a vontade de seguir em frente. São reflexões leves e agradáveis que trazem um pouco de conforto em um momento tão difícil e angustiante que é a perda de um ente querido", afirmou Ingrid.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail: informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será *ESTILO*.



TEMA: BEBÊ | Laura, de 2 anos, ao lado da tia, Tatiana Monteiro, do Serviço de Compras

ORGULHO DE SER INCA

Thirley Santos de Oliveira

Assistente em Ciência e Tecnologia no Núcleo de Recursos Humanos do HC I

Thirley Santos de Oliveira completa 41 anos de INCA em 2023. Ela iniciou sua jornada na instituição em 1982 como agente administrativa e, alguns anos depois, passou ao cargo de assistente em Ciência e Tecnologia. Também trabalhou na Direção-Geral, no apoio administrativo da Chefia de Gabinete. Thirley se formou em Contabilidade no Colégio Olindense e atualmente está lotada no Núcleo de Recursos Humanos do HC I, onde conheceu grande parte dos servidores do Instituto, ao exercer funções como adesão e recadastramento do vale-transporte, recebimento dos contracheques e entrega dos tíquetes-alimentação.

“Em 2002, fui eleita funcionária destaque e tive a honra de receber o diploma das mãos do então diretor-geral, Jacob Kligerman. Em todos esses anos no INCA, procurei atender com dedicação aqueles que precisaram, oferecendo respeito e criando grandes amizades, que conservo até hoje. Busquei ajudar e fazer a minha parte. Nestes 41 anos, tenho agradecido a Deus pela oportunidade de trabalhar nesta instituição por tanto tempo. Ao longo das décadas, lidamos com várias transformações, como, por exemplo, sair da escrita manual para o uso do computador, o que, na época, era novidade para todos. Eu me orgulho do que faço, considero o INCA a minha segunda casa e meus colegas como se fossem da família. Enfrentei desafios, mas sempre os superei, pois tive colegas que me apoiaram”.



O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

EM BREVE

Na próxima edição, você confere como foi o Dia Mundial sem Tabaco deste ano, que teve como tema *Precisamos de comida, não de tabaco*. As mobilizações em torno da data, celebrada no dia 31 de maio, ajudam a prevenir a iniciação do tabagismo; promover a cessação de fumar; proteger a população da exposição à fumaça do tabaco, e reduzir o dano individual, social e ambiental dos produtos derivados do tabaco.

Nos dias 26 e 27 de junho, será realizada a segunda edição do Workshop de Empreendedorismo e Inovação do INCA (II Wine) para profissionais do INCA e de outras instituições. O evento é direcionado a interessados que atuem nas áreas de inovação, de ciência e tecnologia e de oncologia, entre outras. Informações sobre inscrições serão divulgadas nos meios de comunicação institucionais.

